APRESENTAÇÃO – Vol. 16, N. 1

O presente volume da Revista Colloquium Humanarum conta com artigos de temas de extrema relevância para as reflexões e análises sobre diferentes processos de educação relacionados às políticas públicas, à história da educação, à formação de professores, à educação comparada, aos egressos de diferentes espaços educativos, e as proposições metodológicas de ensino e de aprendizagem. Essa diversidade também se revela nos espaços de origem dos artigos, considerando que são oriundos de diferentes instituições e de diferentes estados da federação, ao abranger as cinco regiões do país.

No primeiro artigo, Celia Maria Fernandes Nunes, Regina Magna Bonifácio de Araújo e Nilzilene Imaculada Lucindo buscam dar voz aos egressos de curso de Pedagogia. Problematizam a formação inicial e as condições de atuação desses egressos, apontando a necessidade de redimensionamento do Curso. No artigo seguinte, também a partir do relato das egressas das Escolas Normais, Jorge Luís Mazzeo Mariano e Raimunda Abou Gebran apresentam, de forma articulada, a História das Mulheres e a História da Educação, ressaltando como essas instituições promoveram a sua emancipação profissional, ao revelar uma postura crítica em relação à educação e a participação política.

No terceiro artigo, Jhenifer Prescilla Dias, Roberta Aparecida Zotto, Ana Vera Niquerito Bozza e Maria de Lourdes Merighi Tabaquim caracterizaram a concepção de professores sobre a função atencional, condições atípicas craniofaciais e o emprego de estratégias educativas adequadas. Indicaram à importância de se rever as políticas públicas de formação de professores do ensino básico, essencial na capacitação por excelência, de profissionais da Educação. O quarto artigo revela a importância de um projeto Interdisciplinar para desenvolvimento de competências transversais, realizado com alunos de um curso de Gestão Empresarial, competências essas que possibilitam ao aluno a apropriação e aplicabilidade dos conhecimentos técnicos na prática do mercado de trabalho. Tais reflexões foram empreendidas por Sandra Regina Chalela Ayub e Raul Aragão Martins.

Por meio do quinto artigo, Silvio Sena e Célia Maria Guimarães analisaram as interferências da intervenção pedagógica no jogo de papéis para o desenvolvimento psíquico de crianças da pré-escola. Esse processo permitiu clarificar o movimento dialético causado pelos elementos envolvidos na simultaneidade dos avanços do nível de jogo e do psiquismo infantil. No sexto artigo, Ariana Nascimento e Juliana Dalbem Omodei destacaram a principais proposições, implicações e materializações da política de Educação Especial no Brasil, no período de 1995 a 2014, discutindo a organização, os avanços e as perspectivas da Educação Especial e ressaltando a emergência de uma educação escolar que contemple as necessidades e especificidades de alunos com deficiência.

Na sequência, ainda relacionando com a educação especial, Samuel Vinente, Maria da Piedade Resende da Costa e Márcia Duarte Galvani realizaram uma análise comparativa entre a legislação educacional de Brasil e Moçambique no tocante à escolarização de jovens e adultos com deficiência.

Configura-se como uma pesquisa documental realizada nos dispositivos que consubstanciam as políticas de educação especial nos países lusófonos. Posteriormente, o texto de Luciana Castro e Beatriz de Basto Teixeira apresenta um breve panorama do contexto de formação, especialmente após a LDB, e destaca os elementos relevantes sobre o processo formativo para a docência, apontando a necessidade de ampliação de estratégias e de condições de aprendizagem dos alunos.

No nono artigo, Fernando Teixeira Luiz apresenta poéticas do cinema de animação, desenvolvidas entre 2014 e 2015, tendo como meta analisar alguns aspectos estéticos e ideológicos de quatro desenhos animados produzidos e comercializados nos últimos setenta anos. O décimo artigo, da autoria de Lindiane de Santana e Marizete Lucini, problematiza a Educação Musical e a Pedagogia Griô. Nessa empreitada as autoras partem de uma narrativa que as possibilitou refletir sobre os encontros e desencontros entre os conhecimentos da Tradição Oral e da Tradição Escrita.

O texto dos pesquisadores Alonso Bezerra de Carvalho, Cláudio Roberto Brocanelli e Vandeí Pinto da Silva, traz reflexões a partir da imersão realizada nas Universidades de Cergy-Pontoise e na École Superieure du Professorat et de l'Éducation (ÉSPÉ), na França. Por meio dessa experiência problematizaram e compararam aspectos relacionados à formação de professores no Brasil. No décimo segundo artigo, produzido por Caroline Barroncas de Oliveira e Mônica de Oliveira Costa, por meio dos Estudos Culturais e de algumas proposições de Michel Foucault, as autoras narram o processo de constituição do ser pesquisador, tendo como fio condutor a tentativa de se desnaturalizar algumas verdades sobre a Amazônia.

O décimo terceiro texto foi escrito por Renata Valério Silva e Jani Alves da Silva Moreira. As pesquisadoras analisaram as propostas do Banco Mundial e o conceito de educação no governo de Michel Temer, a fim de indagar e ilustrar as principais medidas políticas que permearam as reformas educacionais no Brasil, entre os anos de 2016 a 2018. No décimo quarto artigo a história da educação foi revisitada por Cristiano de Jesus Ferronato, Viviane Vieira Santos Matos e Ane Luise Silva Mecenas Santos. Os autores discutiram a forma como a educação brasileira nos Oitocentos, especialmente na Província da Parahyba do Norte, era tratada pelos governantes da Província. O aporte analítico foi construído por meio da crítica documental aos Relatórios do Diretor da Instrução Pública naquela Província, elaborados por Diogo Velho Cavalcanti d' Albuquerque, encaminhados à Assembleia Provincial no ano de 1861.

No último artigo deste número, Helena Seribelli, Aline de Souza, Cinthia Magda Fernandes Ariosi e Ariadne de Sousa Evangelista realizaram um estudo de caso. No referido, puderam compreender a trajetória de formação e o trabalho desenvolvido por uma professora, bem como esse processo influenciou na construção da sua identidade docente.

Por fim, após essa breve apresentação, ficam os ensejos para que os artigos, aprovados em fluxo contínuo, sirvam de aporte para o debate acadêmico-científico, além de reforçarem o papel e a importância da pesquisa no contexto brasileiro. Tal ponderação é importante, sobretudo diante do desmonte que tal dimensão vem sofrendo por parte do atual governo brasileiro.

Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco

Profª. Drª. Raimunda Abou Gebran

(**Editores – Colloquium Humanarum**)